

## PODODERMATITE EM OVINOS: REVISÃO LITERATURA

### PODODERMATITIS IN SHEEP: LITERATURE REVIEW

Janielle Arsimé Avelar Ferreira<sup>1</sup>  
Maria Eduarda de Alcântara Gonçalves<sup>2</sup>  
Milena Ramos Milani<sup>3</sup>  
Victória de Oliveira Alves<sup>4</sup>  
Vitória Gonçalves Formaggin<sup>5</sup>  
Lara Nogueira Silenciato<sup>6</sup>

#### RESUMO

A pododermatite é uma condição comum em ovinos, caracterizada pela inflamação e infecção dos tecidos do casco e do pé causada pela associação das bactérias anaeróbias *Dichelobacter nodosus* e *Fusobacterium necrophorum*, sendo que fatores ambientais e nutricionais também podem contribuir para o seu desenvolvimento. Os animais afetados geralmente apresentam claudicação, inflamação e sensibilidade do casco, manifestações que afetam o bem-estar e a produtividade do rebanho provocando conseqüentemente impactos econômicos na criação. Este artigo revisa a etiologia, diagnóstico, tratamento da Pododermatite em ovinos e reflete o impacto econômico no rebanho.

**Palavras-chave:** Pododermatite, Ovinos, Pequenos Ruminantes, Bactérias Anaeróbias.

#### ABSTRACT

Pododermatitis is a common condition in sheep, characterized by inflammation and infection of the hoof and foot tissues caused by the association of the anaerobic bacteria *Dichelobacter nodosus* and *Fusobacterium necrophorum*, and environmental and nutritional factors can also contribute to its development. Affected animals generally present lameness, inflammation and hoof sensitivity, manifestations that affect the well-being and productivity of the herd, consequently causing economic

---

<sup>1</sup> Discente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Barra Mansa- UBM,RJ. E-mail. [veterinária@ubm.br](mailto:veterinária@ubm.br)

<sup>2</sup> Discente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Barra Mansa- UBM,RJ. E-mail. [veterinária@ubm.br](mailto:veterinária@ubm.br)

<sup>3</sup> Discente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Barra Mansa- UBM,RJ. E-mail. [veterinária@ubm.br](mailto:veterinária@ubm.br)

<sup>4</sup> Discente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Barra Mansa- UBM,RJ. E-mail. [veterinária@ubm.br](mailto:veterinária@ubm.br)

<sup>5</sup> Discente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Barra Mansa- UBM,RJ. E-mail. [veterinária@ubm.br](mailto:veterinária@ubm.br)

<sup>6</sup> Docente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Barra Mansa- UBM,RJ. E-mail. [veterinária@ubm.br](mailto:veterinária@ubm.br)

impacts on livestock. This article reviews the etiology, diagnosis and treatment of Pododermatitis in sheep and reflects the economic impact on the herd.

**Keywords:** Pododermatitis, Sheep, Small Ruminants, Anaerobic Bacteria.

## 1. INTRODUÇÃO

No Brasil, segundo o IBGE, o Rio Grande do Sul se destaca com 22,6% do rebanho nacional na produção de lã, enquanto no Nordeste a produção de carne é mais comum, devido ao clima e vegetação favoráveis, que oferecem boas condições para a adaptação desses animais, além de ser uma criação de baixo custo ao pequeno produtor, sem a necessidade de investimentos altos e com fácil comercialização local (CARVALHO; SOUZA, 2008).

Uma doença que impacta diretamente na produção de ovinos é a pododermatite infecciosa, essa enfermidade pode causar grandes prejuízos aos rebanhos de ovinos, principalmente nos períodos de alta umidade e calor, quando há uma maior incidência. O animal tende a perder peso, em virtude da dificuldade de pastejo, pois permanece muito tempo em decúbito, além do prejuízo econômico dos produtores e reprodutivo promovido pela dificuldade de cópula nos reprodutores muito afetados (OLIVEIRA, 1999).

Essa enfermidade é causada pela associação de duas bactérias gram negativos anaeróbicas, *Dichelobacter nodosus* e *Fusobacterium necrophorum*, resultando em problemas graves de locomoção. (QUINTAS *et al.*, 2012).

Considerando a relevância sanitária e econômica, o propósito deste trabalho é realizar uma revisão abrangente da literatura sobre esta enfermidade.

## 2. DESENVOLVIMENTO

### 2.1 Patogenia da pododermatite

A pododermatite ovina é causada por infecções bacterianas anaeróbicas, como a *Dichelobacter nodosus* e *Fusobacterium necrophorum*. Essas infecções começam na pele interdigital, que normalmente é resistente, mas torna-se suscetível devido à exposição prolongada a ambientes úmidos, levando à maceração e desvitalização do tecido (ABBOTT e LEWIS, 2005).

Existem três tipos de lesões: benigna, intermediária e infecciosa virulenta, sendo esta última a mais grave, caracterizada por claudicação severa, perda de peso, diminuição na produção de lã e infecção das lâminas sensíveis sob o estojo córneo do casco. (RAADSMA; DHUNGYEL, 2013).

### 2.2 Sinais Clínicos

Na pododermatite benigna, apresenta uma inflamação da pele interdigital, causada pelo *F. necrophorum*. (GREEN; GEORGE, 2008).

Na forma intermediária, o animal apresenta lesões que ultrapassam a região interdigital, atingindo o bulbo, podendo apresentar sinais clínicos (KENNAN *et al.*, 2011; BENNETT *et al.*, 2011).

A lesão mais grave é a infecciosa virulenta, apresentando claudicação grave, redução de peso, diminuição de produção de lã, infecção das lâminas sensíveis sob o estojo córneo do casco. (RAADSMA; DHUNGYEL, 2013).

### 2.3 Diagnóstico

O diagnóstico clínico é baseado nas características das lesões e na observação de surtos em dias úmidos e quentes (RIET-CORREA *et al.*, 2001; RODRIGUES *et al.*,

2001). A inspeção dos cascos é crucial para o diagnóstico, além de técnicas laboratoriais, como coloração de Gram para observar a presença e morfologia das bactérias causadoras da pododermatite.

O casqueamento amplo dos animais, seguido da aplicação tópica de anti-sépticos é uma técnica eficaz para expor as lesões e reduzir a infecção nos cascos (RODRIGUES *et al.*, 2001).

## 2.4 Tratamento

O tratamento com antibióticos, como Oxitetraciclina de ação prolongada ou combinações de penicilina procaína e Di-hidroestreptomicina, é comum e geralmente eficaz. No entanto, animais que não respondem a esses tratamentos podem permanecer cronicamente infectados e precisam ser descartados (WINTER, 2011).

O uso do pedilúvio é uma opção mais rápida e eficiente para tratar um grande número de animais, utilizando soluções como sulfato de zinco, formalina e sulfato de cobre (ABBOTT; LEWIS, 2005). Além disso, anti-inflamatórios não esteroidais, como Flunixin meglumine ou Meloxicam, podem ser utilizados para alívio da dor como função analgésica e redução da claudicação como tratamento suporte (WINTER, 2011).

## 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a pododermatite ovina é provocada por agentes bacterianos como a *Dichelobacter nodosus* que se infiltra no tecido devido a ação da *Fusobacterium necrophorum* as quais agem sinergicamente provocando a doença nos cascos. Doença grave que pode causar sérios problemas de locomoção e perdas econômicas para os produtores. É essencial implementar medidas de manejo e controle adequadas, incluindo cuidados com os cascos, para prevenir e tratar essa enfermidade, garantindo o bem-estar do rebanho ovino.

## REFERÊNCIAS

ABBOTT, K.A.; LEWIS, C.J. Current approaches to the management of ovine footrot. **The Veterinary Journal**. v.169, p. 28 -41, 2005.

CARVALHO, D. M.; SOUZA, J. P. **Análise da cadeia produtiva da caprinoovinocultura em Garanhuns, XLVI Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural**, Rio branco / Acre, Julho de 2008.

IBGE, **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**. Produção Pecuária municipal. Rio de Janeiro, v. 39, p.24-25, 2011.

OLIVEIRA, A.A. de; PEDREIRA, P.A.S.; DANTAS, I.A. de C. Controle da pododermatite contagiosa do ovino e caprino. **EMBRAPA-CNPCo**, 1988. 5p.

QUINTAS, H.; MENDONÇA, A. P.; COELHO, A.C.; FIGUEIRAS, A. P.; LOPES, D. D.; SILVA, F.; PIRES, I.; CARDOSO, L.; MONTEIRO, M.; LIMA, M. S.; ALEGRIA, N.; MAURICIO, R.; VALENTIM, R.; VAZ, Y. **Guia Sanitário para criadores de caprinos e ovinos: Peira dos ovinos e caprinos**. Portugal, 2012. Editora: IPB. p.167- 170 , 2012.

RAADSMA, H. W.; EGERTON, J. R. A review of footrot in sheep: Aetiology, risk factors and control methods. **Livestock Science**. v. 156. p.106–114, 2013.

RAADSMA, H. W; DHUNGYEL, O. P. A review of footrot in sheep: New approaches for control of virulent footrot. **Livestock Science**. v.156, p.115–125, 2013.

RIET-CORREA, F.; SCHILD, A. L.; MENDES, M. C.; LEMOS, A.; BORGES, J. R. J. Doenças bacterianas. In: RIET-CORREA, F.; SCHILD, A. L.; MENDES, M. C.;

LEMOS, R.A. A. **Doenças de ruminantes e equinos**. São Paulo: Varela, p. 242-252, 2001.

VIANA, J. G. A. Panorama Geral da ovinocultura no Mundo e no Brasil, **Revista Ovinos**, Ano 4, N° 12, Porto Alegre, Março de 2008.

WINTER, A.C. Lameness in sheep. **Small Ruminant Research**, v. 76, p. 149 - 153, 2008.